



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Ditadura militar através das Artes Visuais em contexto de PLA
<b>Autores</b>	LAURA DE ANUNCIAÇÃO MOREIRA Cintia Neves Bohmgahren

*Ditadura militar através das Artes Visuais em contexto de PLA* busca apresentar o relato de um projeto de ensino realizado na disciplina Estudos Avançados do Texto do programa de extensão Português para estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Baseado em uma perspectiva de projetos de ensino, este trabalho foi realizado tomando a exposição *Deus e sua obra no sul da América: os direitos humanos através dos sentidos (de 1 de abril a 31 de maio no Museu dos Direitos Humanos do Mercosul)* como motivação para um estudo sobre a ditadura militar retratada em obras plásticas. Assim, partindo da importância de discutir uma questão da atualidade brasileira (uma vez que 2014 representa 50 anos do golpe militar brasileiro) a fim de conhecer uma exposição em cartaz na cidade de Porto Alegre, foi desenvolvido um estudo de Língua Portuguesa como Língua Adicional.

Este trabalho toma uma perspectiva de projeto de ensino (amplamente aplicada no Programa Português para Estrangeiros-PPE) como forma de compreender a aprendizagem como *processo*, em que se explicita objetivos autênticos (linguísticos e sociais, comunicativos) como forma de aprendizagem de Língua Adicional. Dessa forma, a partir da escolha de uma temática de interesse a ser desenvolvida com objetivos concretos (conhecer a exposição), foram mobilizados recursos linguísticos que permitam os estudantes praticarem ações sociais. Compreende-se, assim, que utilizar a linguagem significa "agir no mundo"; o ensino de língua, por sua vez, deve partir da análise de recursos linguísticos utilizados em situações de comunicação concretas. Nesse sentido, o ensino de língua utiliza a compreensão bakhtiniana de *gêneros de discurso*: tipos relativamente estáveis de enunciado, em que a interlocução (para quem se escreve), o contexto e o objetivo (propósito linguístico) determinam a utilização de determinados recursos linguísticos. A partir dessa compreensão, aprende-se em sala de aula a refletir sobre o uso da língua e são realizadas atividades de produção a partir de textos autênticos, visando contextos autênticos de produção.

O projeto foi realizado em sete semanas, abordando tematicamente a história da ditadura militar brasileira, o Tropicalismo e as consequências da ditadura na atualidade, a partir da leitura de textos e a análise de obras de arte. Tomando o objetivo de conhecer a exposição, foram escolhidos produtos finais que surgem como respostas autênticas à visita: (1) a publicação no jornal online do PPE de um pequeno ensaio (texto crítico) sobre a obra que o aluno mais gostou, com o objetivo de convidar o público a conhecer a exposição; (2) a realização de uma mesa-redonda sobre a exposição. Dessa forma, buscou-se atingir o objetivo do curso de Língua Adicional de compreender estruturas complexas da língua visando fluência oral e escrita. Uma vez estabelecidos os produtos finais, desenvolveu-se um estudo de recursos linguísticos (o uso de verbinominais sem partícipto, de verbos auxiliares, da subordinação, da topicalização, etc.) com vistas a atingir os objetivos comunicativos determinados.

Enfim, busca-se, com este trabalho, relatar uma experiência de projeto de ensino interdisciplinar realizado para o ensino de Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA) através do contato com Artes Visuais.